



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo de Parâmetros Produtivos e Reprodutivos  
em Coelhas Primíparas da Estirpe Valenciana Sujeitas  
a I.A. Pós-parto aos 11 Dias Vs 53 Dias**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Ângela Maria Vaz Pinto Brandão de Almeida**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2006**

# Índice Geral

Índice de Figuras

Índice de Quadros

Resumo

Abstract

Abreviaturas

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. ORIGEM DO COELHO E SUA DESCRIÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. ANATOMIA DO APARELHO REPRODUTOR DA FÊMEA.....</b>	<b>4</b>
<b>3. FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO DA FÊMEA.....</b>	<b>6</b>
3.1 INÍCIO DA ACTIVIDADE REPRODUTIVA .....	6
3.2 FASES DO CICLO ÉSTRICO DA COELHA .....	8
3.2.1 <i>Crescimento e Maturação folicular</i> .....	8
3.2.2 <i>Ovulação</i> .....	8
3.2.3 <i>Fase Lútea (Gestação ou Pseudo gestação)</i> .....	9
3.2.4 <i>Parto</i> .....	10
3.3 MANIFESTAÇÃO DE CIO NA COELHA .....	11
3.4.1 <i>Factores Ambientais</i> .....	11
3.4.2 <i>Factores Individuais</i> .....	13
3.4.3 <i>Factores relacionados com o manejo</i> .....	15
3.5 RITMOS PRODUTIVOS.....	18
3.6 MÉTODO DE CONTROLO REPRODUTIVO .....	20
3.6.1 <i>Técnicas Hormonais</i> .....	20
3.6.2 <i>Técnicas não Hormonais</i> .....	21
3.7 PARÂMETROS REPRODUTIVOS .....	22
3.7.1 <i>Prolificidade</i> .....	22
3.7.2 <i>Fertilidade</i> .....	22
3.7.3 <i>Fecundidade</i> .....	23
<b>4. DOENÇAS .....</b>	<b>23</b>
4.1 PROBLEMAS DIGESTIVOS .....	24
4.1.1 <i>Colibaciloses</i> .....	24
4.1.2 <i>Clostridioses</i> .....	24
4.1.3 <i>Enteropatia mucóidal</i> .....	25
4.1.4 <i>Enterocolite epizoótica</i> .....	25
4.1.5 <i>Coccidioses</i> .....	25
4.2 PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS .....	26
4.2.1 <i>Pasteurelose</i> .....	26
4.2.1.1 <i>Otites</i> .....	27
4.2.1.2 <i>Abcessos</i> .....	27

4.3 MASTITES.....	27
4.4 DOENÇAS VÍRICAS.....	28
4.4.1 <i>Mixomatose</i> .....	28
4.4.2 <i>Doença hemorrágica viral</i> .....	28
4.5 SARNA.....	29
4.5.1 <i>Sarna do corpo</i> .....	30
4.5.2 <i>Sarna da cabeça</i> .....	30
4.5.3 <i>Sarna das orelhas</i> .....	30
4.5.4 <i>Sarna folicular</i> .....	30
4.6 TINHA.....	31
4.7 MAL DE PATAS.....	31
4.8 INCISIVOS COMPRIDOS.....	32
4.9 INFECÇÕES OCULARES.....	32
<b>5. CONCEITO DE RAÇA E ESTIRPE.....</b>	<b>32</b>
<b>6. ESTIRPE VALENCIANA.....</b>	<b>33</b>
6.1 LINHA ROSA (R).....	33
6.2 LINHA AMARELA (A).....	33
6.3 LINHA VERDE (V).....	34
6.4 LINHA SELECIONADA POR HIPERPROLIFICIDADE (H).....	34
<b>III. PARTE EXPERIMENTAL.....</b>	<b>35</b>
<b>1. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>35</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	35
1.2 FORMAÇÃO DE GRUPOS.....	37
1.3 MANEIO ALIMENTAR.....	37
1.4 MANEIO HIGIO-SANITÁRIO.....	38
1.5 MANEIO AMBIENTAL.....	39
1.6 MANEIO REPRODUTIVO.....	40
1.7 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	41
<b>2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>42</b>
2.1 PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	42
2.1.1 <i>Taxa de Fertilidade</i> .....	42
2.1.2 <i>Fecundidade</i> .....	43
2.1.3 <i>Prolifividade</i> .....	44
2.2 PARÂMETROS PRODUTIVOS.....	45
2.2.1 <i>Taxa de Mortalidade à Nascimento</i> .....	45
2.2.2 <i>Taxa de Mortalidade ao Desmame</i> .....	46
2.3 ESTUDO ECONÓMICO.....	47
<b>IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>48</b>

**Referências Bibliográficas**

**Agradecimentos**

**Anexos**

## Resumo

Este trabalho teve como principais objectivos, a aquisição de conhecimentos teórico-prático numa exploração cunícola intensiva e a realização de um ensaio comparativo de dois tipos de manejo produtivo em coelhas primíparas.

Para o efeito, formaram-se dois grupos de coelhas primíparas em que, num deles as coelhas foram submetidas a uma pausa produtiva de 53 dias enquanto que no outro efectuou-se a I.A., 11 dias após o primeiro parto.

Deste estudo, podemos concluir que, a pausa produtiva melhorou substancialmente, tanto os parâmetros produtivos como reprodutivos estudados, ou seja, taxa de fertilidade, fecundidade, prolificidade, mortalidade à nascença e mortalidade ao desmame.

No entanto, o estudo económico efectuado, leva-nos a concluir que, embora a pausa produtiva melhore os parâmetros referidos anteriormente, esta pode originar, para o efectivo de 1200 coelhas em estudo, uma perda de rendimento bruto, de 20561,88€, o que poderá por em causa a viabilidade económica desta técnica de manejo produtivo.

**Palavras-chave:** Coelhas Primíparas Estirpe Valenciana; Inseminação Artificial; Pausa Reprodutiva; Parâmetros Produtivos e Reprodutivos.